



DEPRESSÃO, USO DE DROGAS, IDEAÇÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

DEPRESSION, DRUG ADDICTION, IDEATION AND SUICIDE ATTEMPT AMONG NURSERY STUDENTS

DEPRESIÓN, USO DE MEDICAMENTOS, IDEACIÓN E INTENTO DE SUICIDIO ENTRE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

Nadja Cristiane Lappann Botti¹, Aline Moreira Cunha Monteiro², Maria Luísa Nogueira Benjamim³, Letícia Costa Queiroz⁴

RESUMO

Objetivo: avaliar a influência da depressão no uso de drogas, ideação suicida e tentativa de suicídio entre estudantes de Enfermagem. **Método:** estudo transversal, exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 179 estudantes do curso de Enfermagem. Os dados foram coletados a partir dos questionários teste de triagem do envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, Inventário de depressão e Escala de ideação suicida de Beck. Os dados foram codificados e digitados no Excel 2010 e para a análise descritiva foi realizado cálculo de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** identificou-se que 19 (10,6%) estudantes apresentam sintomas depressivos, 17 (9,5%) história de ideação suicida e 11 (6,1%) dos estudantes já tentaram suicídio e o uso de álcool na vida desses estudantes de Enfermagem prevaleceu em 154 (86,0%). **Conclusão:** o estudo mostra a necessidade de criação de estratégias para os universitários devido a sua condição de vulnerabilidade. **Descritores:** Depressão; Droga Lícita e Ilícita; Ideação Suicida; Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the influence of the depression at the drug addiction, ideation and suicide attempt among nursery students. **Method:** transversal, exploratory and descriptive study with quantitative approach. The sample was constituted by 179 students from the nursery course. Data were collected from the query screening test of the alcoholic involvement, cigarette and other substances, depression inventory and Beck's suicidal ideation scale. Data were coded and typed on Excel 2010 and to the descriptive analysis was conducted a calculation of absolute and relative frequency. **Results:** was identified that 19 (10.6%) students present depressive symptoms, 17 (9.5%) suicidal ideation history and 11 (6.1%) of the student have already tried suicide and the alcoholic use on their lives prevailed in 154 (86.0%). **Conclusion:** the study shows the necessity to create strategies to the academics due to their vulnerability condition. **Descriptors:** Depression; Licit and Illicit Drugs; Suicidal Ideation; Nursing students.

RESUMEN

Objetivo: evaluar la influencia de la depresión en el consumo de drogas, ideación suicida e intentos de suicidio entre los estudiantes de enfermería. **Método:** estudio transversal, exploratorio, descriptivo con enfoque cuantitativo. La muestra estuvo constituida por 179 estudiantes del curso de enfermería. Se recogieron datos de los cuestionarios de la prueba de detección implicación con el alcohol, tabaco y otras sustancias, la depresión y la escala de inventario ideación suicida de Beck. Los datos se codificaron y se introdujeron en Excel 2010 y para el análisis descriptivo se realizó el cálculo de la frecuencia absoluta y relativa. **Resultados:** se encontró que 19 (10,6%), los estudiantes tienen síntomas depresivos, 17 (9,5%) historia de ideación suicida y 11 (6,1%) de los estudiantes han intentado suicidarse y el uso de alcohol en la vida de los estudiantes enfermería se impuso en 154 (86,0%). **Conclusión:** el estudio muestra la necesidad de crear estrategias para la universidad debido a su condición de vulnerabilidad. **Descriptor:** Depresión; Drogas Lícitas e Ilícitas; Ideación Suicida; Los Estudiantes de Enfermería.

¹Enfermeira e Psicóloga, Professora Doutora em Enfermagem Psiquiátrica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de São João Del Rei. Divinópolis (MG), Brasil. E-mail: nadjaclb@terra.com.br; ^{2,3,4}Acadêmicas, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de São João Del Rei. Divinópolis (MG), Brasil. E-mails: alinemoreiracunha@hotmail.com; leticiaqueiroz123@hotmail.com; maria_luisanr@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Durante o ensino superior, especialmente em cursos da área da saúde, os estudantes encontram-se vulneráveis a várias experiências estressantes como intensos estímulos emocionais que acompanham o adoecer, o contato íntimo e frequente com a dor e o sofrimento ou o contato com a intimidade corporal e emocional. Estas situações tendem a contribuir para o surgimento de dificuldades interpessoais e o aparecimento de sintomas de sofrimentos psíquicos.¹ Em relação aos estudantes de Enfermagem identifica-se em estudo que 19,2% apresentavam determinado grau de depressão.²

Considera-se, em síntese, a depressão como síndrome mental que provoca repercussões no meio em que esse indivíduo está inserido de forma negativa por causa do baixo desempenho nas atividades e distorções de sentimento, relacionada com diferentes fatores comportamentais, psíquicos, sociais e físicos em que diferentes fatores podem levar ao surgimento da depressão.¹

Sabe-se que a prevalência de depressão é aumentada no sexo feminino, principalmente no início da vida adulta e em situações de estresse. Visto que na profissão de Enfermagem, o sexo feminino preenche a maior parte das vagas de trabalho e que a área da saúde é, na maioria das vezes, estressante, pois trabalha, em geral, com vidas em sofrimento. Fatos que tornam fundamental a preocupação com a presença de depressão entre os futuros profissionais da Enfermagem.^{2,3}

A vida universitária é um período que possibilita a vivência de sentimentos positivos e conquista de uma profissão, mas pode se tornar um período vulnerável para o início e/ou continuidade do uso de drogas. Em busca de integração grupal e de novas experiências, muitas vezes expõem-se à experimentação de drogas lícitas ou não. Dentre os motivos para justificar o uso de drogas dos estudantes da área da saúde inclui a quebra de rotina, para curtir efeitos que essas substâncias proporcionam e diminuição da ansiedade ou estresse.⁴⁻⁵⁻⁶

O uso de drogas gera uma série de modificações no funcionamento cerebral que podem desencadear depressão. O uso crônico de estimulantes pode produzir sintomas como euforia, aumento de energia, redução do apetite, grandiosidade e paranoia. Inversamente, a retirada de estimulantes pode resultar em anedonia, humor triste e pensamentos suicidas. O uso crônico de

depressores do sistema nervoso central pode resultar em sintomas depressivos tais como dificuldade de concentração, anedonia, insônia, enquanto a retirada dessas drogas pode gerar ansiedade e agitação. Sendo assim, as drogas podem, inicialmente, minimizar ou moderar os sintomas depressivos, mas a abstinência e o uso crônico exacerbam em médio prazo tais sintomas. Há grave risco de suicídio em situações em que não se tem a identificação e tratamento da sintomatologia depressiva paralela ao uso abusivo de drogas.⁷

Esse estudo teve como objetivo avaliar a influência da depressão no uso abusivo de drogas e ideação suicida entre estudantes de Enfermagem. Os resultados encontrados podem ajudar a propor ações de prevenção e elaboração de políticas específicas para o público alvo.

MÉTODO

Estudo transversal, exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi do tipo intencional e acidental constituída por 179 estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública. Como critérios de inclusão encontram-se estudantes regularmente matriculados em todos os períodos do curso e que responderam todas as questões dos instrumentos. Foram excluídos 8 questionários por não cumprirem os critérios supracitados. Para a coleta de dados foi definido o período entre a 9ª e a 12ª semana do primeiro semestre letivo de 2014.

A coleta de dados ocorreu com aplicação dos questionários nas salas de aula durante os primeiros 30 minutos da aula após a autorização dos respectivos professores. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram *Alcohol Smoking and Substance Involvement Screening Test* - ASSIST, Inventário *Beck* de depressão - BDI e Escala de ideação suicida de *Beck* - BSI. Todos os instrumentos são de livre acesso e disponibilizados online. Após aplicação dos instrumentos os mesmos foram identificados através de códigos, padronizados por períodos, e numerados sequencialmente, favorecendo a análise dos dados e garantindo anonimato dos estudantes.

O ASSIST é um instrumento de autorrelato, com 8 questões, que avalia uso, abuso e problemas decorrentes do consumo de dez tipos de drogas e a necessidade ou não de intervenção conforme a severidade do padrão do uso.⁸ O BDI é um instrumento de autopreenchimento, contendo 21 itens, os quais incluem sintomas e atitudes, cuja intensidade varia de 0 a 3, onde o maior escore possível é de 63 pontos. Para análise

foi considerado como ponto de corte ≥ 16 pontos como indicativo de sintomas depressivos. Na classificação dos diferentes níveis de depressão utilizou-se como escores para depressão mínima de 0 a 11 pontos, leve de 12 a 19 pontos, moderada de 20 a 35 pontos e grave de 36 a 63 pontos. A escala BSI de autopreenchimento contém 21 itens. Para análise foi considerada presença de ideação suicida se houve resposta afirmativa à questão 4 e/ou 5 e presença de tentativa de suicídio com resposta afirmativa à questão 20 e/ou 21.⁹

Os dados foram codificados e digitados no programa *Microsoft Excel 2010* em planilha previamente programada. Para a análise descritiva foi realizado cálculo de frequência absoluta e relativa.

De acordo com os preceitos éticos presentes na resolução 466 (2012) o projeto foi aprovado pelo CEPES CCO/UFSJ (Parecer nº 572.259/CAAE 26389413.0.0000.5545).

RESULTADOS

Verifica-se maior frequência de estudantes participantes na pesquisa do 1º ao 3º período, no qual corresponde a 36,9% da amostra. A maioria dos estudantes são do sexo feminino representado 88,6% da amostra. A faixa etária menor encontra-se entre estudantes com ≥ 26 anos. Com relação ao total da amostra, 86% já fizeram uso de droga na vida, sendo que a droga lícita foi utilizada por 154 estudantes (86%) e o uso de droga ilícita por 31 (17,3%) deles. Nos últimos três meses 154 estudantes fizeram uso de droga que equivale a 86% da amostra, prevalecendo o uso de droga lícita entre 73,7% dos estudantes. No total da amostra 19 (10,6%) estudantes apresentam sintomas depressivos, 17 (9,5%) história de ideação suicida e 11 (6,1%) dos estudantes já tentaram suicídio (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das características dos estudantes de Enfermagem em Universidade Pública no ano de 2014.

Características		f	%
Período	1º a 3º	66	36,9
	4º a 6º	55	30,7
	7º a 9º	58	32,4
Sexo	Feminino	156	88,6
	Masculino	20	11,4
Idade	≤ 20 anos	52	29,5
	Entre 21 e 25 anos	104	59,1
	≥ 26 anos	20	11,4
Sintomas depressivos	Sim	19	10,6
	Não	160	96,4
História de ideação suicida	Sim	17	9,5
	Não	162	90,5
História de tentativa de suicídio	Sim	11	6,1
	Não	168	93,9
Uso de droga na vida	Sim	154	86
	Não	25	14
Uso de droga lícita na vida	Sim	154	86
	Não	25	14
Uso de droga ilícita na vida	Sim	31	17,3
	Não	148	82,7
Uso de droga nos últimos 3 meses	Sim	154	86
	Não	25	14
Uso de droga lícita nos últimos 3 meses	Sim	132	73,7
	Não	47	26,3
Uso de droga ilícita nos últimos 3 meses	Sim	13	7,3
	Não	166	92,7

O uso de droga se relaciona diretamente com sintomatologia depressiva ao se comparar com o uso destas substâncias evidenciado em 17 dos estudantes que já fizeram uso de qualquer droga alguma vez na vida. Dos estudantes que já fizeram uso de droga ilícita na vida, sete apresentam sintomatologia depressiva. Em relação aos últimos 3 meses, a depressão está evidenciada em seis nos estudantes que fizeram uso de droga ilícita. Quanto à ideação suicida, é presente em 14 dos estudantes que fizeram uso de drogas na

vida. Relacionando o consumo de droga nos últimos três meses com ideação suicida, 12 dos que fizeram uso de droga lícita e três dos que fizeram uso de droga ilícita, têm ideação suicida. Quando comparada a tentativa de suicídio e o uso de droga na vida 11 estudantes que já fizeram uso de droga, quatro dos estudantes que nunca fizeram uso de droga ilícita e 10 dos que fizeram uso de drogas lícitas nos últimos 3 meses já tentaram suicídio. (Tabela 2)

Tabela 2. Distribuição do padrão de uso de drogas entre estudantes de Enfermagem com depressão, ideação suicida e tentativa de suicídio em Universidade Pública no ano de 2014.

Depressão		Ideação		Tentativa	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
f (%)					
Uso droga na vida					
Sim	17(9,4)	137(76,5)	14(7,8)	140(78,2)	11(6,1)
Não	02(1,1)	23(12,8)	03(1,6)	22(12,2)	0(100)
Uso droga lícita na vida					
Sim	17(9,4)	137(76,5)	14(7,8)	140(78,2)	11(6,1)
Não	02(1,1)	23(12,8)	03(1,6)	22(12,2)	0(100)
Uso droga ilícita na vida					
Sim	07(3,9)	24(13,4)	03(1,6)	28(15,6)	07(3,9)
Não	12(6,7)	136(75,9)	14(7,8)	134(74,8)	04((2,2)
Uso drogas nos últimos 3 meses					
Sim	17(9,4)	137(76,5)	14(7,8)	140(78,2)	11(6,1)
Não	02(1,1)	23(12,8)	03(1,6)	22(12,2)	0(100)
Uso drogas lícitas nos últimos 3 meses					
Sim	15(8,3)	117(65,3)	12(6,7)	125(69,8)	10(5,5)
Não	04(2,2)	43(24,0)	05(2,7)	42(23,4)	01(0,5)
Uso drogas ilícitas nos últimos 3 meses					
Sim	06(3,3)	07(3,9)	03(1,6)	10(5,5)	02(1,1)
Não	13(7,2)	153(85,4)	14(7,8)	152(84,9)	09(5,0)

Na tabela 3 verifica-se que o uso de álcool e tabaco prevaleceu dentre as principais drogas, com a frequência maior do uso de álcool na vida que equivale a 154 (86,0%) dos estudantes de Enfermagem; também, há uso elevado de tabaco nos últimos três meses que correspondeu a 144 (80,4%) dos estudantes, sendo necessária intervenção em 19 (10,6%) dos que utilizam essa substância.

Tabela 3. Distribuição do uso de drogas e possível necessidade de intervenção entre os estudantes de Enfermagem em Universidade Pública no ano de 2014.

Drogas	Uso na vida		Uso nos últimos 3 meses		Necessidade de Intervenção	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
f (%)						
Tabaco	53(29,6)	126(70,4)	35(19,6)	144(80,4)	19(10,6)	160(89,4)
Álcool	154(86)	25(14)	131(73,2)	48(26,8)	26(14,5)	153(85,5)
Maconha	23(12,8)	156(87,2)	8(4,5)	171(95,5)	3(1,7)	176(98,3)
Cocaína	7(3,9)	172(96,1)	1(6)	178(99,4)	0(0)	179(100)
Anfetaminas	2(1,1)	177(98,9)	0(0)	179(100)	0(0)	0(0)
Inalantes	5(2,8)	174(97,2)	1(6)	178(99,4)	0(0)	0(0)
Hipnóticos	7(3,9)	172(96,1)	3(1,7)	176(88,3)	3(1,7)	176(98,3)
Alucinógenos	0(0)	179(100)	0(0)	179(100)	0(0)	0(0)
Opióides	2(1,1)	177(98,9)	1(6)	178(99,4)	0(0)	178(99,4)

DISCUSSÃO

De acordo com estudo de uma Universidade Mexicana (2011), 11,8% dos estudantes apresentam sintomatologia depressiva, variando de sintomas leves a graves. Sendo compatível com os resultados obtidos no presente estudo, o qual demonstra que 10,6% dos estudantes de Enfermagem também apresentam sintomatologia depressiva. Estudo sobre prevalência de sintomas depressivos entre estudantes de Enfermagem de uma universidade pública no interior de São Paulo apresenta percentual mais elevado quando comparado com os resultados do presente estudo.¹⁰

Estudo realizado com enfermeiros e médicos da assistência hospitalar de João Pessoa (2012) identifica a presença de ideação suicida em 4% da amostra que corresponde ao total de 100 profissionais.¹¹ O presente estudo apresenta percentual mais elevado, sendo

observado 9,5% de ideação suicida entre os futuros profissionais de Enfermagem.

A Organização Mundial de Saúde (2000) indica que o suicídio, geralmente, aparece associado à depressão, sendo responsável por 30% dos casos relatados em todo o mundo.¹² O presente estudo também apresenta associação com comportamento suicida e depressão. Entre os estudantes com sintomas depressivos (n=19) verifica-se que 47,37% (n=9) relatam ideação suicida e 26,31% (n=5) apresentam história de tentativa de suicídio.

Estudo realizado na faculdade de medicina do interior de São Paulo mostra que entre os estudantes de Enfermagem 12,3% apresentaram ideação suicida. Este achado corresponde a valores próximos quando comparado com o presente estudo que encontrou a prevalência de 9,5% de ideação suicida entre os estudantes de Enfermagem.¹³

A partir dos resultados obtidos no presente estudo, evidencia-se que o uso de drogas se relaciona com sintomatologia depressiva,

ideação suicida e tentativa de suicídio. A relação entre uso de drogas com sintomas depressivos é corroborado por estudos internacionais, o qual mostra que quem já fez uso de drogas lícitas ou ilícitas está mais propenso a apresentar depressão quando comparados com os não consumidores. Uma vez que os estudantes ao ingressar na Universidade passam por situações estressantes, como a inserção no novo meio, adaptação e distanciamento do ambiente familiar. Em busca de se incluir e adaptar às novas vivências muitos destes estudantes busca nas drogas uma forma de ajuda para enfrentamento de tais situações.¹⁴

Verifica-se que entre os estudantes de Enfermagem com ideação suicida 7,8% deles já fizeram uso de drogas ao menos uma vez na vida. Encontrado resultados superiores em estudo com jovens entre 18 a 24 anos de idade com risco de suicídio residentes no interior do Rio Grande do Sul, sendo que 15,4% eram dependentes de tabaco, 13,4% faziam uso abusivo de álcool, 26% eram dependentes de maconha, 30,3% dependentes de cocaína, 37,5% dependentes de crack, 40% fizeram uso abusivo de anfetaminas e 34,4% usavam sedativos de forma abusiva.¹⁵

Neste estudo observa-se que 86% dos estudantes de Enfermagem usaram álcool na vida. Valor superior quando comparado com outros estudos entre estudantes universitários de graduação pública realizada no Estado de São Paulo que identificam que 52,1%, porém inferior ao encontrado no estudo com estudantes de Enfermagem que apresenta o percentual de 93,3% de uso na vida de álcool.^{16 17}

Neste estudo encontra-se como característica amostral 73,2% de uso de álcool, 19,6% tabaco e 4,5% maconha entre os estudantes de Enfermagem nos últimos 3 meses. Ao comparar estes resultados com um estudo entre os universitários dos cursos das áreas humanas, saúde, biológica e exata de universidades públicas e privadas do Piauí identificam-se maior prevalência de uso de álcool (61,2%) e tabaco (18,5%), e menor prevalência do uso de maconha (7,9%).¹⁸ Quando comparado com estudo realizado com estudantes de Enfermagem de universidade particular do interior de Minas Gerais/MG, o resultado do presente estudo aponta valores inferiores ao encontrado em relação ao uso de álcool, tabaco e droga ilícita como a maconha. Sendo que tal curso era noturno o que pode influenciar na diferença encontrada.¹⁹

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados neste estudo mostram que a sintomatologia depressiva pode influenciar na ideação suicida, tentativa de suicídio e uso de drogas entre estudantes de Enfermagem de maneira expressiva, tornando-se fator preocupante no que diz respeito à saúde dessa população. Desta forma, observa a necessidade da implantação de ações como a sensibilização dos docentes para a identificação de comportamentos de risco, envolvimento precoce dos alunos em disciplinas isoladas que trabalhem o uso de drogas e a implantação da divulgação do apoio psicológico oferecido pela universidade.

REFERÊNCIAS

1. Sakae TM, Padão DL, Jornada LK. Sintomas depressivos em estudantes da área da saúde em uma Universidade no Sul de Santa Catarina- Unisul. Rev Amrigs [Internet]. 2010 [cited 2014 June 20]; 54(1):38-43. Available from: http://www.amrigs.org.br/revista/54-01/11-473_sintomas_depressivos.pdf
2. Furegato ARF, Santos JLF, Silva EC. Depressão entre estudantes de Enfermagem relacionada à auto-estima, à percepção da sua saúde e interesse por saúde mental. Rev Latino- Am Enf [Internet]. 2008 [cited 2014 Oct 14];16(2):198-204. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt_05.pdf
3. Pitta A. Hospital dor e morte como ofício. São Paulo (SP): HUCITEC; 1991.
4. Chiapetti N, Serbena CA. Uso de Álcool, Tabaco e Drogas por Estudantes da Área de Saúde de uma Universidade de Curitiba. Rev Psicol Reflex Crit [Internet]. 2006 [cited 2014 Oct 25]; 20(2): 303-13. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a17v20n2.pdf>
5. Picolotto E, Libardoni LFC, Migott AMB, Geib LTC. Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Rev Ciência e Saúde Coletiva [Internet]. 2010 [cited 2014 Jun 12]; 15(3):645-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n3/v15n3a06.pdf>
6. Wagner GA, Andrade AG. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. Rev Psiquiatria Clínica [Internet]. 2008 [cited 2014 Oct 17];35(1):48-54. Available from: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol35/s1/48.htm>

Botti NCL, Monteiro AMC, Benjamim MLN et al.

Depressão, uso de drogas, ideação e tentativa...

7. Saide OL. Depressão e uso de drogas. Rev Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ [Internet]. 2011 [cited 2014 Oct 24];10(2):47-60. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/8852/6732>
8. Henrique IFS, Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2004 [cited 2014 Sept 17];50(2):199-206. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20784.pdf>
9. Cunha JA. Manual da versão em português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2001. 171p.
10. Moreira DP, Furegato ARF. Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de Enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013 [cited 2014 Oct 12];21(spe):155-162. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_20.pdf
11. Barbosa KKS, Vieira KFL, Alves ERP, Virgínio NA. Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar. Rev Enf [Internet]. 2012. [cited 2014 Oct 13];2(3):515-22. Available from: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/viewFile/5910/pdf>
12. OMS. The World Health Report 2000. Suicide. Genebra: OMS, 2000. Available from: <http://www.who.int/topics/suicide/en>
13. Alexandrino CS et al. Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study. Rev. Bras. Psiquiatr [Internet]. 2009 [cited 2014 Dec 11]; 31(4):338-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v31n4/aop0909.pdf>
14. Guzmán-Facundo FR, Ramos-Luna S, Alonso-Castillo MM, Esparza-Almanza SE, López-García KS, Ibarra-González C. Depression and psychoactive substances consumption in Mexican college undergraduates. Invest Educ Enferm [Internet]. 2011 [cited 2014 Oct 18];29(3):442-50. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v29n3/v29n3a13.pdf>
15. Costa OL, Quevedo LA, Jansen K, Carvalho AB, Cardoso TA, Souza LDM et al. Risco de suicídio e comportamentos de risco à saúde em jovens de 18 a 24 anos: um estudo descritivo. Cad Saúde Pública [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 31];28(2):305-12.

Available

from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n2/09.pdf>

16. Silva VL; Botti NL. O consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos profissionais da área da saúde. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 [cited 2014 Oct 15]; 5(5): 1286-294. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1340>
17. Wagner GA, Oliveira LG, Barroso LP, Nishimura R, Ishihara LM, Stempliuk VA et al. Drug use in college students: a 13-year trend. Rev Saúde Pública [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 31]; 46(3):497-504. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46n3/3538.pdf>
18. Freitas RM, Nascimento DS, Santos PS. Investigação do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os universitários de instituições de ensino superior (públicas e privadas), no município de Picos, Piauí. SMAD [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 31];8(2):79-86 Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/77395/81251>
19. Botti NCL, Lima AFD, Simões WMB. Uso de substâncias psicoativas entre acadêmicos de enfermagem da Universidade Católica de Minas Gerais. SMAD [Internet]. 2010 [cited 2014 Oct 31];6(1):1-20. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v6n1/13.pdf>

Submissão: 04/02/2016

Aceito: 08/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Nadja Cristiane Lappann Botti
Av. Sebastião Gonçalves Coelho, 400 / Sala 301.1 / Bloco D
Bairro Chanadour
CEP 35501-296 — Divinópolis (MG), Brasil